

NÍVEIS SÉRICOS DE PRÓ-COLÁGENO TIPO III ESTÃO ASSOCIADOS À ELEVAÇÃO DA PRESSÃO ATRIAL DIREITA EM PACIENTES AMBULATORIAIS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA.

Livia Goldraich, Luis E. Rohde, Dora V. Palombini, Marcello Mascarenhas, Marta Pereira Lima, Matheus Cruz e Nadine Clausell (Serviço de Cardiologia-Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil).

Introdução: Mecanismos imunoinflamatórios desempenham importante papel na progressão da insuficiência cardíaca congestiva (ICC), contribuindo para o remodelamento cardíaco. Esse processo, no entanto, permanece pouco compreendido em nível clínico, particularmente no ambiente ambulatorial. **Objetivos:** Verificar se níveis plasmáticos de fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) e pró-colágeno tipo III (PCIII) estão associados a pressões de enchimento elevadas em pacientes com ICC estáveis. **Métodos:** Oitenta e dois pacientes ambulatoriais com ICC foram submetidos simultaneamente a ecocardiografia, com estimativa de parâmetros hemodinâmicos, e coleta de sangue. Níveis de TNF- α foram determinados por ELISA e de PCIII por radioimunoensaio. **Resultados:** A idade média dos pacientes foi de 59 ± 15 anos, sendo a maioria de etiologia isquêmica (73%) e em classes funcionais I e II (70%). Uma modesta correlação positiva foi observada entre os níveis de TNF- α e de PCIII. Níveis de TNF- α apresentaram associação positiva com idade, enquanto que PCIII esteve significativamente associado com pressão atrial direita. Os pacientes situados no quartil inferior de PCIII ($<3,85\mu\text{g/L}$) apresentaram níveis de pressão atrial direita significativamente mais baixos do que aqueles no quartil superior ($>7,4\mu\text{g/L}$) ($7,3 \pm 5$ vs. $11,2 \pm 5$ mmHg, respectivamente; $p=0,009$). **Conclusões:** Pressões de enchimento direito elevadas em pacientes com ICC estáveis estão associadas à renovação ativa da matriz extracelular, a qual é indicada por níveis elevados de PCIII. A dosagem de PCIII poderia ser potencialmente útil na prática clínica para monitorar a progressão da ICC e sua associação com estados de congestão e hipervolemia.